



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO**  
**EDITAL CONJUNTO SEMED/SEMAS - PSS Nº 001/2015**

**CADERNO DE PROVAS**

**CARGO:** EDUCADOR SOCIAL

**PROVAS:** LÍNGUA PORTUGUESA, CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, LEGISLAÇÃO

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Este caderno de provas contém um total de 20 (vinte) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Específicos e Legislação. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, 2 (duas) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta, fabricada em material transparente, não podendo usar outro tipo de caneta ou material.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao aplicador, juntamente com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto da prova após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início da mesma.
7. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico [www.betim.mg.gov.br](http://www.betim.mg.gov.br), link Secretarias de Assistência ou Educação, no dia 15 de novembro, a partir de 14h, e publicado no Órgão Oficial do Município de Betim, no dia 17 de novembro de 2015.
8. A comissão organizadora do Processo Seletivo lhe deseja uma boa prova.



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO**  
**EDITAL CONJUNTO SEMED/SEMAS - PSS Nº 001/2015**  
**CARGO: EDUCADOR SOCIAL**

Nome do(a) Candidato(a): \_\_\_\_\_

Nº da inscrição: \_\_\_\_\_

***LÍNGUA PORTUGUESA***

Leia o texto a seguir e responda as questões de 1-10.

**Reflexões sobre a escassez de água**

*Oswaldo Ferreira Valente* (Engenheiro florestal, professor aposentado da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e especialista em hidrologia e manejo de pequenas bacias hidrográficas)

Publicação: 05/08/2015 04:00

Tenho 48 anos de atividades pertinentes à produção de água. Tudo começou quando, em 1967, na antiga Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, hoje UFV, tive a oportunidade de criar e lecionar a primeira disciplina de hidrologia e manejo de bacias hidrográficas no Brasil para o curso de engenharia florestal. Num tempo em que a água, com exceção do semiárido, era abundante e classificada como bem livre e sem valor econômico, já foi uma aventura. A experiência acumulada carrega, entretanto, a angústia atual de ver o assunto sendo tratado com visão muito pouco fundamentada por conhecimentos científicos da hidrologia e do manejo de bacias hidrográficas. Mas quase sempre, quando um assunto entra na ordem do dia, aparece uma profusão de palpites e os que têm argumentos mais sólidos acabam sufocados pela pilha de soluções oportunistas, advindas dos “especialistas de plantão”.

Depois desses 48 anos, muitas coisas estão mudadas: nova legislação sobre recursos hídricos, a água sendo considerada um bem escasso e de valor econômico, as bacias hidrográficas sendo nomeadas como unidades básicas de produção e gestão da água, o surgimento dos comitês e das agências de bacias, muitas escolas oferecendo a disciplina de hidrologia e manejo de bacias hidrográficas e muito mais conhecimentos científicos acumulados. De onde vem, então, a minha angústia? Vem da percepção de que está faltando objetividade e embasamento científico e tecnológico (da hidrologia e do manejo de bacias) nos procedimentos propostos para combater a escassez.

É uma temeridade, para a hidrologia de pequenas bacias, esperar que o reflorestamento ciliar seja sempre capaz de aumentar quantidade de água produzida por nascentes e córregos. Onde estão as pesquisas científicas que comprovam isso? Se as matas ciliares fossem suficientes, estaria muito fácil sanar a escassez. Outra temeridade é acreditar que o combate à falta de água está na dependência exclusiva dos reflorestamentos. O primeiro obstáculo a isso é que o aumento populacional, com ocupação intensa das superfícies das bacias, não permitirá mais aumentar substancialmente as áreas florestadas; o segundo obstáculo é que a ação positiva da floresta no aumento de quantidade de água, se implantada nos locais certos, só virá após 30 ou 40 anos. Até lá o seu efeito poderá ser o contrário. Dá para esperar?

Soluções objetivas e racionais para a crise atual englobam o abastecimento artificial de aquíferos subterrâneos por meio da construção de terraços, de caixas de infiltração e de barraginhas, no meio rural, e na assistência técnica aos produtores rurais, que ocupam e exploram as superfícies das bacias para que eles possam reter mais e mais as enxurradas. Também o meio urbano deve colaborar, coletando água de chuva para tarefas domésticas e industriais, construindo cisternas e valas de infiltração e mantendo o máximo possível de áreas permeáveis em seus domínios. Tudo planejado de acordo com as especificidades ambientais e com a capacitação dos envolvidos.

Concluindo, é um erro concentrar as atenções somente no saneamento básico. É evidente a sua importância, mas ele depende da existência prévia de quantidade suficiente de água nos mananciais. Outro erro é pensar que a conservação de nascentes e córregos é uma operação a ser feita apenas nos seus entornos, com cercamento e reflorestamento das áreas isoladas. Nascentes e córregos são produtos do comportamento de todas as superfícies das pequenas bacias que, antes de estudos hidrológicos específicos, são potenciais áreas de recarga.

Disponível em [http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/opinioao/2015/08/05/interna\\_opinioao,157381/reflexoes-sobre-a-escassez-de-agua.shtml](http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/opinioao/2015/08/05/interna_opinioao,157381/reflexoes-sobre-a-escassez-de-agua.shtml) Acesso em 04 set. 2015.

### QUESTÃO 1

Assinale a alternativa em que há relação CORRETA entre o parágrafo e seu objetivo principal.

- A) 2º parágrafo – apresentar um contra-argumento ao que é dito no parágrafo anterior.
- B) 3º parágrafo – apresentar críticas aos procedimentos adotados para preservação da água.
- C) 1º parágrafo – iniciar a apresentação de propostas para o manejo de recursos hídricos.
- D) 5º parágrafo – retomar a ideia central apresentada no 1º parágrafo.

### QUESTÃO 2

Assinale a alternativa em que NÃO é apresentada mudança na abordagem da produção da água nas últimas décadas

- A) nova legislação sobre os recursos hídricos.
- B) água classificada como bem livre e sem valor econômico.
- C) bacias hidrográficas consideradas unidades básicas para produção de água.
- D) surgimento de comitês e agências de bacias.

Considere o trecho

Mas quase sempre, quando um assunto entra na ordem do dia, aparece uma profusão de palpites e os que têm argumentos mais sólidos acabam sufocados pela pilha de soluções oportunistas, advindas dos “especialistas de plantão”.

### QUESTÃO 3

O termo grifado foi usado no texto para

- A) de forma irônica, criticar e desqualificar as intervenções apresentadas por pessoas que não entendem do assunto abordado.
- B) mostrar que há muitos profissionais interessados no tema abordado devido à sua importância para a sociedade.
- C) fazer referência àqueles profissionais especializados em determinadas áreas, sempre dispostos a contribuir com propostas.
- D) fazer menção àqueles profissionais que apresentam experiência acumulada sobre o tema em destaque.

### QUESTÃO 4

Só NÃO constitui crítica apresentada pelo autor ao enfrentamento da escassez de água no Brasil o que se afirma em

- A) falta de objetividade no tratamento do problema.
- B) falta de fundamentação científica na adoção de procedimentos para combate à escassez de água.
- C) falta de embasamento tecnológico na proposição de estratégias de combate à escassez de água.
- D) formulação de políticas de assistência técnica ao produtor rural.

### QUESTÃO 5

Sobre o título do texto, NÃO é correto afirmar que

- A) antecipa o assunto que será abordado.
- B) sintetiza a argumentação desenvolvida.
- C) articula-se aos propósitos do texto.
- D) cria falsas expectativas que podem desnortear o leitor.

### QUESTÃO 6

Ao longo do texto, o autor apresenta algumas perguntas. Sobre o papel dessas perguntas na construção da argumentação, NÃO é correto afirmar que

- A) são usadas para induzir o leitor a determinadas conclusões.
- B) constituem recurso argumentativo de grande eficácia para a construção do artigo de opinião.
- C) são colocadas para conseguir determinadas respostas calculadamente previstas pelo autor.
- D) são usadas para tratar o tema de forma irônica.

### QUESTÃO 7

Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica da palavra foi devidamente justificada.

- A) hidrográficas - toda proparoxítona é acentuada graficamente.
- B) angústia - paroxítona terminada em a.
- C) possível - paroxítona terminada em el.
- D) comitês - oxítona terminada em s.

Considere o trecho

Tenho 48 anos de atividades pertinentes à produção de água. Tudo começou quando, em 1967, na antiga Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, hoje UFV, tive a oportunidade de criar e lecionar a primeira disciplina de hidrologia e manejo de bacias hidrográficas no Brasil para o curso de engenharia florestal. Num tempo em que a água, com exceção do semiárido, era abundante e classificada como bem livre e sem valor econômico, já foi uma aventura. A experiência acumulada carrega, entretanto, a angústia atual de ver o assunto sendo tratado com visão muito pouco fundamentada por conhecimentos científicos da hidrologia e do manejo de bacias hidrográficas.

### QUESTÃO 8

O articulador grifado no trecho pode, preservando as relações de sentido do texto original, ser substituído por

- A) portanto.
- B) porém.
- C) assim.
- D) por conseguinte.

### QUESTÃO 9

Considerando as regras para a aplicação da concordância padrão, assinale a frase INCORRETA.

- A) Terminadas as aulas, os alunos viajaram.
- B) Ajudaram no trabalho amigos e parentes.
- C) Não havia condições para recomeçar o trabalho.
- D) É precaríssima as condições do prédio.

Considere o texto

O avanço rumo \_\_\_ um desenvolvimento sustentável depende de diversos fatores, entre os quais estão o estímulo \_\_\_ novas tecnologias e o compromisso ético de empresas que tenham como prioridade o respeito \_\_\_ causas ambientais.

### **QUESTÃO 10**

A sequência que completa adequadamente as lacunas é

- A) a, a, às.
- B) há, à, às.
- C) à, a, às.
- D) a, à, as.

## ***CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO***

### **QUESTÃO 11**

São serviços de proteção social especial de alta complexidade, EXCETO:

- A) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos(as) e suas Famílias.
- B) Serviço de Acolhimento em República.
- C) Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.
- D) Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e de Emergência.

### **QUESTÃO 12**

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, sendo ofertado necessariamente no

- A) Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.
- B) Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.
- C) Centro-dia.
- D) Centro de Referência Especializado para População em Situação de Ruas – Centro POP.

Sobre as situações prioritárias do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, considere:

- I. Trabalho infantil.
- II. Egressos de medidas socioeducativas.
- III. Mulheres egressas do sistema prisional.
- IV. Crianças e adolescentes em situação de rua.

### **QUESTÃO 13**

Podemos afirmar que

- A) todas as opções estão corretas.
- B) todas as opções estão incorretas.
- C) apenas as opções I, II e IV estão corretas.
- D) apenas as opções I, III e IV estão corretas.

#### **QUESTÃO 14**

Marque a alternativa que apresenta os usuários do serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviço a comunidade (PSC):

- A) Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medidas socioeducativas, aplicadas pela Justiça da Infância e Juventude.
- B) Crianças de 0 a 10 anos, em risco social e situação de pobreza, encaminhadas pelo Conselho Tutelar.
- C) Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medidas socioeducativas, aplicadas pela Justiça da Infância e Juventude.
- D) Adolescentes até 18 anos, em risco social e situação de pobreza, encaminhadas pelo Conselho Tutelar.

#### **QUESTÃO 15**

Das medidas específicas de proteção à criança e ao adolescente, não cabe ao Conselho Tutelar a aplicação

- A) de orientação, apoio e acompanhamento temporários.
- B) de requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial.
- C) de encaminhamento para adoção.
- D) de inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos.

#### **QUESTÃO 16**

De acordo com a Lei 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), não compete ao município

- A) elaborar o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.
- B) criar e manter programas de atendimento para a execução das medidas socioeducativas em meio aberto.
- C) formular, instituir, coordenar e manter o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo.
- D) garantir defesa técnica (defensor público ou advogado) para o adolescente a quem se atribua a prática de ato infracional.

#### **QUESTÃO 17**

A assistência social aos idosos será prestada, de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, na Política Nacional do Idoso e no Sistema Único de Saúde. São linhas de ação da política de atendimento, EXCETO:

- A) Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que necessitarem.
- B) Serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de negligência, maus tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.
- C) Gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e intermunicipais, para os maiores de 70 anos.
- D) Proteção jurídica-social de defesa dos direitos dos idosos.

Sobre os princípios adotados pelas entidades que desenvolvem serviços de institucionalização de longa permanência para idosos, considere:

- I. Preservação dos vínculos familiares.
- II. Participação do idoso nas atividades comunitárias, de caráter interno e externo.
- III. Observância dos direitos e garantias dos idosos.
- IV. Proibição de visitas de familiares e amigos dos idosos.

### **QUESTÃO 18**

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III, IV.

### **QUESTÃO 19**

A assistência social tem por objetivo, EXCETO:

- A) A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos.
- B) A vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.
- C) A defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.
- D) A oferta de benefícios, tais como dentaduras, cadeiras de roda, muletas, óculos, medicamentos, fraldas descartáveis, leites e dietas de prescrição especial, pagamento de exames médicos e transporte de doentes para pessoas que têm necessidades de uso.

### **QUESTÃO 20**

Considerando a organização da assistência social, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O benefício de prestação continuada é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.
- B) Os benefícios eventuais são provisões suplementares e continuadas prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimentos múltiplos, morte por acidente de trânsito e demais auxílios autorizados pela previdência social.
- C) Os serviços socioassistenciais são atividades eventuais, ofertados isoladamente nos equipamentos CRAS e CREAS tendo como objetivo a erradicação da pobreza e a diminuição da criminalidade.
- D) Os programas e projetos sociais de enfrentamento à pobreza deverão ser ofertados obrigatoriamente pelos entes federados (Município, Estado, União e Distrito Federal), ficando proibida a oferta por organizações não governamentais e pela sociedade civil.